

A Trindade: Graça, Amor e Comunhão

2 Coríntios 13:14

Clément Tendo, estagiário pastoral

16 de janeiro de 2022

Introdução

Hoje estaremos olhando para a terceira pergunta do Catecismo da Cidade Nova. Trata-se da Trindade, a doutrina que torna o Deus cristão único em comparação com os deuses de outras religiões. O único Deus verdadeiro existe eternamente em três pessoas. Neles vemos a plenitude da vida e da própria existência. Todo o universo é fruto do trabalho da Trindade. Na criação e redenção, as três pessoas da Trindade sempre trabalharam juntas. Sem essas três pessoas, não pode haver criação, nem salvação, nem esperança para o futuro. Quando pensamos na graça, misericórdia, justiça, amor e outras doutrinas de Deus, devemos lembrar que a Trindade é o fundamento de todas elas.

Agora, vou ler a pergunta do Catecismo, e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 3: Quantas pessoas existem em Deus?

Resposta: Há três pessoas no único Deus verdadeiro e vivo: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Eles são os mesmos em substância, iguais em poder e glória.

Quando falamos sobre a Trindade, é útil lembrar sete coisas que você pode ver neste diagrama.

O pastor Kevin DeYoung nos lembra que:

- (1) Deus é um: só há um Deus.
- (2) O Pai é Deus.
- (3) o Filho é Deus.
- (4) o Espírito Santo é Deus.
- (5) O Pai não é o Filho.
- (6) o Filho não é o Espírito.
- (7) o Espírito não é o Pai.

Todas as três pessoas são uma e iguais em substância. Nenhum deles é menos importante que o outro. Mas cada um deles interage conosco e com a criação de maneiras diferentes. O Pai é o iniciador, o planejador. O Filho executa e realiza o plano do Pai. E o Espírito Santo aplica e sela esses planos. Para nós, seres humanos, esses três podem parecer separados, mas não são. As três pessoas da Trindade trabalham em conjunto; eles trabalham juntos.

Pensem em três músicos tocando juntos. Em uma música ouvimos Andrew tocando teclado, Clement tocando

violão e Daniel tocando baixo. Não há competição. Cada um de nós tem suas próprias habilidades. Trabalhamos juntos para produzir um som harmonioso para a glória de Deus. E na Bíblia, desde o início, as três pessoas da Trindade sempre trabalharam juntas em harmonia. É verdade que não podemos encontrar a palavra “Trindade” na Bíblia. E, no entanto, o conceito é claramente ensinado nas Escrituras.

Vemos a Trindade na criação, especialmente na criação do homem em Gênesis 1:26 quando Deus diz “ façamos o homem à Nossa imagem”. Também vemos a Trindade na redenção. O Pai planejou nossa redenção, o Filho executou o plano morrendo na cruz, e o Espírito Santo aplicou a obra de Cristo magnificando-O em nossas vidas.

A Trindade nos ensina que Deus não precisa de nada para ser Deus. Deus não precisa de nenhum relacionamento externo para ser Deus. Ele não anseia por amor externo. E é por isso que Ele pode amar generosa e sacrificialmente.

Vamos olhar para diferentes textos das Escrituras hoje. Mas vamos focar nossa atenção na doutrina da Trindade como a vemos em 2 Coríntios 13:14.

“A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês”.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Oremos juntos.

Pai, Filho e Espírito, você está além de nossa compreensão. Obrigado por nos trazer para o seu amor, um amor que existia antes do mundo em suas três pessoas perfeitas. Pedimos que nossos corações sejam aquecidos e edificados ao contemplarmos Tua beleza. Ajude-nos a reconhecer que somos criaturas e que somente você é o Criador e ilimitado. Dê-nos uma sensação de admiração que nos faça ficar de joelhos em adoração. Que Tu sejas glorificado em nossas vidas, agora e para sempre.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Eu cresci ouvindo 2 Coríntios 13:14 como uma bênção no final do culto todos os domingos. Esta é a “bênção mais rica em todo o Novo Testamento por causa de sua fórmula trinitária”, como disse um autor. Charles Hodge diz que “inclui todos os benefícios da redenção”. Alguns a compararam com a bênção do Antigo Testamento em Números, capítulo 6:22-27, que o pastor Chris pronuncia aqui todos os domingos:

24 “O Senhor te abençoe e te guarde;

25 o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;

26 o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz”.

Aqui estão três pontos para a mensagem de hoje. Todos eles vêm do versículo das escrituras de hoje:

Ponto 1: A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo

Ponto 2: O Amor de Deus

Ponto 3: A comunhão do Espírito Santo

Ponto 1: A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo

O que é graça? É favor mostrado a alguém que não merece. Graça é misericórdia, amor e bondade dados a alguém que merece punição. Esta passagem fala da “graça de nosso Senhor Jesus Cristo”. Pecadores como nós só podem receber graça por meio da vida e morte de Jesus Cristo, que é cheio de graça.

Você provavelmente já ouviu João 3:16.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Deus o Filho teve que nascer como um ser humano, para desfazer o dano às nossas almas feito pelo primeiro ser humano, Adão.

Romanos 5:12,15

12 “Quando Adão pecou, o pecado entrou no mundo. O pecado de Adão trouxe a morte, então a morte se espalhou para todos, pois todos pecaram.

15 Mas há uma grande diferença entre o pecado de Adão e o dom gracioso de Deus. Pois o pecado deste homem, Adão, trouxe a morte a muitos. Mas ainda maior é a maravilhosa graça de Deus e seu dom de perdão a muitos por meio deste outro homem, Jesus Cristo.”

Como seres humanos, nascemos com uma natureza pecaminosa que herdamos de Adão. Somos pecadores desde o nascimento. Deus é santo. Ele não pode deixar pecadores culpados impunes. Mas Deus ama Seus filhos. Então, o que pode ser feito para nos salvar? Um Salvador humano teve que tomar o nosso lugar, para resolver o problema iniciado por Adão, nosso pai humano.

Um mediador é alguém que pode ficar entre duas pessoas em conflito. Mas quem pode ficar entre um Deus santo e os seres humanos pecadores? Todas as pessoas comuns são desqualificadas porque são todas pecadoras. Para ficar entre Deus e os seres humanos, o Mediador deve ser Deus e homem. Pastor Alistair Begg coloca bem, *“Se Deus quer salvar, então o Salvador deve ser Deus. Se o homem deve suportar o castigo porque o homem pecou, então o Salvador deve ser um homem. Se o homem que sofre o castigo do pecado deve ser sem pecado, então quem além de Jesus atende a essas qualificações? Amigos, Jesus é excepcionalmente qualificado para cumprir o plano de salvação de Deus.”* É uma salvação que recebemos somente pela graça.

Irmãos e irmãs, recebemos a graça de nosso Senhor Jesus Cristo porque Ele estava disposto a derramar Seu sangue em nosso lugar. Na cruz, vemos claramente a graça de Deus em Cristo e também o amor de Deus.

Ponto 2: O Amor de Deus

Amigos, Deus não nos amou por nada que pudesse obter de nós. Porque Deus é eterno e perfeito, Seu amor é eterno amor perfeito. Somos seres humanos limitados, limitados pelo tempo e pelo espaço. Por exemplo, não posso estar nos EUA e no Congo ao mesmo tempo. Só posso estar em um lugar de cada vez. Mas o amor de Deus é tão universal e eterno quanto Deus, o Amante.

As três pessoas da Trindade sempre se amaram perfeitamente, desde antes do início dos tempos. É por isso que Deus nunca esteve desesperado por amor. Deus não precisa de nenhuma criatura para se sentir amada porque já está satisfeito na relação de amor na Trindade. É por isso que Deus pode amar sem usar ou manipular ninguém. Deus nos ama sem agendas ocultas.

Quem de nós aceitaria o amor de alguém que só quer nos usar? O amor verdadeiro é genuíno. Alguém que nos ama de verdade não nos manipulará para seus próprios fins.

O Deus de amor não enviou Jesus Cristo porque tínhamos algo para dar. Não tínhamos nada, exceto os nossos pecados. Deus enviou Jesus para receber nosso castigo e nos dar graça. Deus não nos salva para obter algo de nós, mas para nos dar graça. Como lemos em João 15:13, *“Ninguém tem maior amor do que este, que alguém dê a sua*

vida pelos seus amigos.”

O Pai sacrificou Seu próprio Filho por você e eu mesmo quando ainda éramos pecadores (Romanos 5:8). Essa é a definição de amor verdadeiro. A menos que experimentemos esse amor sacrificial de Deus, não podemos amar ninguém bem. Devemos primeiro receber amor da Trindade.

Isso é o que me liberta para me amar sem ser egoísta. E também posso amar os outros sem ser manipulador ou ingênuo. O verdadeiro amor não espera o amor para amar. Deus não esperou que o amássemos. Ele apenas se moveu em nossa direção. Que amor incrível! Pais, por que vocês amam seus filhinhos? Porque você espera que eles façam algo por você? Claro que não. Você os ama incondicionalmente porque eles são seus filhos. Quando cremos em Cristo, somos amados como filhos e filhas. E ninguém pode tirar isso de nós, nem nós mesmos.

Encontramos o poder de amar através da graça de nosso Senhor Jesus Cristo e nossa comunhão com o Espírito Santo. Então esse é o nosso ponto final.

Ponto 3: A comunhão do Espírito Santo

Santo Agostinho do Norte da África oferece uma analogia para nos ajudar a entender a relação de amor dentro da Trindade. Ele disse que o Pai é o Amante, o Filho é o Amado, e o Espírito Santo é o próprio amor. Esta analogia não pode explicar completamente as pessoas da Trindade. Mas isso nos ajuda a ver o que Paulo quis dizer sobre “a comunhão do Espírito Santo”. O Espírito é a cola dos relacionamentos na Trindade. Por exemplo, quando o rei Saul quebrou a lei de Deus, ele quebrou o relacionamento com Deus. Como resultado, Deus removeu Seu Espírito de Saul. O Espírito sela e mantém nossa comunhão com Deus.

Todos nós desejamos um relacionamento com o amor no centro. Procuramos isso nas pessoas, na natureza e até nos animais de estimação. Mas nada na terra pode fornecer tal relacionamento para nós. Precisamos do Espírito para nos levar a um relacionamento correto com Deus por meio de um novo nascimento.

João 3:5-8 diz:

5 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo que quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não se maravilhe que eu tenha dito a você: ‘Você precisa nascer de novo’.

8 O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem nem para onde vai.

Assim é com todo aquele que é nascido do Espírito”.

O Espírito de Deus nos traz à comunhão com Deus Pai por meio da fé em Jesus, o Filho. Em Jesus compartilhamos a comunhão com o “Aba Pai” como filhos e filhas. (Romanos 8:15; Gálatas 4:6). Deus Pai nos ama com o mesmo amor que Ele tem por Jesus. E através do Espírito Santo também aprendemos a amar outras pessoas, especialmente irmãos crentes.

Como crentes, encorajamos uns aos outros a crescer nesta comunhão uns com os outros e com Deus. E a Trindade nos ajuda nisso também! O Espírito aplica graça a nós por meio de nossa comunhão em adoração, oração e sacramentos. Nossa igreja é chamada de comunhão Uma Voz, porque, como crentes, compartilhamos em Uma comunhão através do Espírito. Nessas coisas, juntos, vemos Jesus mais claramente. E Jesus nos revela a glória de Seu Pai amoroso, como prometeu na noite anterior à Sua morte.

Tenho uma pergunta pessoal a fazer: Você tem colocado sua fé e confiança em Jesus Cristo? Você já experimentou Sua graça, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo? Sem essa fé, lamento dizer que a bênção em 2 Coríntios

13:14 não se aplica a você. Mas para todos os que confiam em Jesus, esta maravilhosa bênção se aplica a você.

Tenho algumas considerações finais em conclusão. Primeiro, todas as três pessoas da Trindade estiveram envolvidas na Criação e também em nossa recriação. Todos os três membros da Trindade estiveram envolvidos em nossa salvação, do começo ao fim. O Pai planejou nossa salvação em Seu amor. O Filho executou o plano de nos dar Sua graça. E o Espírito Santo aplica o plano consumado a nós, selando nossa comunhão com Deus como Seus filhos. É por isso que Paulo menciona todas as três pessoas nesta oração. Porque eles são igualmente importantes para todo o processo de salvação.

Segundo, aprendemos que o amor está além de nós. É eterno assim como Deus é eterno. Para amarmos, precisamos confiar no amor de Deus em Cristo, que nos assegura a vida eterna. É claro que não podemos amar a Deus como Ele nos ama. É por isso que oramos todos os dias. Precisamos extrair do Seu amor se quisermos amar a Deus e aos outros.

Terceiro, a Trindade é um grande mistério, como o próprio amor. Deus deve nos ensinar sobre o amor e modelá-lo para nós. Ele nos lembra que somos limitados e devemos buscar Sua ajuda para todos os relacionamentos humanos.

Quarto, lembre-se de que Deus sabe tudo sobre você como pecador, mas o ama de qualquer maneira em Cristo. Podemos aceitar o amor de seres humanos que nos conhecem apenas um pouco. Então, por que não aceitaríamos o amor do Deus perfeito e amoroso que sabe quem realmente somos, na vida e na morte? Portanto, podemos amar a Deus sem medo e estar dispostos a fazer sacrifícios por essa pessoa que nos ama tão profundamente.

Finalmente, duas palavras de convite para você. Primeiro, para aqueles que ainda não confiam em Jesus como seu Senhor. O amor de Deus é o amor perfeito pelo qual seu coração anseia. De fato, o Espírito Santo inspirou estas palavras: “Deus é amor”, em 1 João 4:16. Isso significa que “a plenitude do amor existe em Deus”. A graça de Deus é oferecida a você hoje, meu amigo. Se você receber Jesus, então o Espírito Santo irá selar você em um relacionamento eterno com o Pai. Você descobrirá comunhão com todos os três membros da Trindade e descansará no amor de Deus tanto na vida quanto na morte. Que presente maravilhoso!

Segundo, uma palavra para aqueles de nós que cremos em Jesus Cristo. Devemos amar uns aos outros, meus irmãos e irmãs. Não por motivos egoístas, para obter algo em troca. Em vez disso, amamos da maneira como fomos amados. João escreve em 1 João 4:10-11, 19,

10 “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.”

O amor de Deus é a base do nosso amor. Amigos, o amor de Deus é motivo suficiente para colocarmos nossa fé em Jesus Cristo, que é cheio de graça. Demos graças em nome de Jesus, por meio do Espírito, porque nele experimentamos a alegria da comunhão eterna com nosso eterno Pai celestial.

Rezemos

Querido Senhor, obrigado por se revelar como Pai, Filho e Espírito Santo na criação e redenção. Obrigado porque enquanto estávamos longe de você, pela graça por meio da fé, seu amor chegou até nós em Cristo Jesus. Nós te louvamos pelo Espírito Santo que continua a glorificar seu Filho em nossas vidas e nos trazendo em comunhão com Ele. Ajude-nos a comungar com você a cada momento. Ajude-nos a adorá-lo humildemente e a chamar outros a fazerem o mesmo. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo

estejam com todos nós, agora e para sempre.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

 One Voice Fellowship